



# Webinar marca Dia Nacional de Combate ao Fumo

## Estratégias mortais

A cada R\$ 32,3 mil gastos com as estratégias da indústria tabageira para bloquear políticas públicas de redução do tabagismo, um brasileiro morre de doenças relacionadas ao cigarro.

## Manipulação

Para um dos autores da pesquisa, André Szklo, da Divisão de Pesquisa Populacional do INCA, a indústria do tabaco usa estratégias de marketing para manipular a opinião e o gosto dos brasileiros, além de intervir contra políticas públicas que tentam reduzir o consumo de cigarros e outros produtos fumígenos no País.

## Ajuste de contas

A informação foi divulgada durante o seminário virtual (webinar) *A importância do Programa Nacional de Controle de Tabagismo e as interferências da indústria do tabaco*, promovido pelo INCA em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto) e transmitido pela TV INCA no YouTube.

## Comportamento

O estudo do INCA se baseou em dados sobre o comportamento do fumante brasileiro, provenientes da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) e da Secretaria da Receita Federal, além de artigos acadêmicos.

## Gasto em dobro

Os dados constam da pesquisa *Interferência da Indústria do Tabaco no Brasil: a Necessidade do Ajuste de Contas*, publicada na Revista Brasileira de Cancerologia. O estudo mostrou que o gasto com tratamento de doenças provocadas pelo tabaco é quase duas vezes superior (1,93) ao dinheiro investido em marketing pela indústria do produto. A pesquisa pode ser acessada por meio do link: <https://bit.ly/31WNGbb>.

## Juventude seduzida

A metodologia desenvolvida na pesquisa estabeleceu um parâmetro de aferição dos resultados negativos para o setor de saúde, gerado pelo investimento em marketing da indústria do tabaco: constatou-se o crescimento de práticas ilegais de publicidade, propaganda e patrocínio em eventos musicais e por meio das redes sociais com o objetivo de atrair, principalmente, o público jovem para o uso do cigarro.

## Dupla pandemia

O tabagismo também é considerado uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde. E há evidências de que fumar potencializa o risco do agravamento da Covid-19. Por isso mesmo, Vera Borges, da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, considera que esse é mais um motivo para deixar de fumar. “Neste momento, há um risco aumentado [de ser infectado pelo novo coronavírus] para quem fuma: o fumante leva repetidamente o cigarro até a boca. Isso aumenta o risco de contaminação.”



## Sem fôlego

Além disso, por ter o sistema respiratório mais comprometido por conta das toxinas, o fumante corre o risco de, em caso de infecção pelo coronavírus, desenvolver a forma mais grave [da doença], que pode ser fatal”, disse Vera Borges durante o painel *A Importância da Política Nacional de Controle do Tabagismo*.